

Boletim Normativo

Número 46 - Período de 1º a 15/10/2012



Apresentação

Nesta edição do Boletim Normativo, encontram-se as principais discussões, as decisões e os normativos emitidos pelas entidades reguladoras e autorreguladoras brasileiras e internacionais na primeira quinzena de outubro de 2012.

Nesta quinzena, destacou-se a audiência pública de minuta para alteração de instrução da CVM que dispõe sobre os fundos de investimento em índice de mercado ou, como conhecidos, ETFs - Exchange-Traded Funds.

No âmbito internacional, destacou-se o encontro do Board da IOSCO, em Madrid, com o intuito de avançar com sua agenda para a reforma da regulamentação global e de fortalecer-se como autoridade mundial, além de deliberar sobre vários assuntos.

As informações contidas neste Boletim Normativo foram extraídas de publicações das instituições citadas e não refletem, necessariamente, a visão da BSM - BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados sobre a matéria.



Receba automaticamente as novas edições do Boletim Normativo e outras notícias da BSM, clicando [aqui](#) e inscrevendo-se em nosso RSS.

Índice

CVM.....	1
AMBIMA.....	2
Outras jurisdições	2

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

CVM coloca em audiência pública proposta de instrução para permitir os fundos de índice de renda fixa

Em 01/10/2012, a CVM colocou em audiência pública minuta que altera a Instrução CVM nº 359/02, que dispõe sobre a constituição, a administração e o funcionamento dos fundos de investimento em índice de mercado – Fundos de Índice – conhecidos no Brasil e no exterior como Exchange-Traded Funds – ETFs. O objetivo da minuta é permitir que gestores dos ETFs utilizem estratégias de investimento que reflitam o comportamento de índices de renda fixa no desempenho do fundo. Os índices aceitos para a autorização dessa modalidade de veículo de investimento esteve-

ram restritos, até o momento, a índices baseados em carteiras de ativos de renda variável. A Autarquia optou por conduzir a reforma de Instrução em duas etapas distintas, considerando somente as modificações necessárias para a introdução de carteiras de renda fixa nos ETFs. Os pleitos referentes ao aperfeiçoamento da regulamentação para viabilizar os chamados ETFs de índices internacionais serão tratados em uma futura audiência pública focada neste aspecto. O prazo para envio de sugestões e comentários termina em 31/10/2012, que devem ser encaminhadas à Superintendência de Desenvolvimento de Mercado (SDM).

ANBIMA

Código de Mercado Aberto entra em audiência pública

Entrou em audiência pública, no dia 5 de outubro, o Código de Mercado Aberto, incorporando novas práticas de mercado no escopo da autorregulação. Foram sugeridos, ainda, aprimoramentos na redação como, por exemplo, uma definição mais ampla para instrumentos financeiros. Atualmente, o Código traz uma listagem específica destes instrumentos. Além disto, a minuta propõe a alteração do nome do Código para Negociação de Instrumentos Financeiros. As sugestões para a audiência podem ser enviadas até o dia 31 de outubro.

Reguladores e autorreguladores estrangeiros

Board da IOSCO reúne-se em Madrid para avançar com agenda da reforma regulamentar global e fortalecer-se como Instituição

O Conselho da Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO) reuniu-se em Madrid, na pri-

meira semana de outubro, para progredir com sua agenda de trabalho atual e definir um caminho para o trabalho futuro. Esta foi a primeira reunião do Conselho desde sua criação, na Conferência Anual da IOSCO em Pequim para dar a IOSCO uma estrutura mais eficiente e participativa.

A reunião nos dias 03 e 04 de outubro reforçou o compromisso da IOSCO em combater os riscos emergentes para os investidores e os mercados de valores mobiliários de uma forma proativa e prospectiva. Destacou os benefícios do recente envolvimento de seus participantes em fornecer insumos estratégicos para o papel fundamental da IOSCO e ressaltou o progresso que está fazendo para melhorar a cooperação internacional.

O Conselho reafirmou o compromisso de cumprir os prazos firmados pelos líderes do G20 e o FSB sobre a reforma regulatória e tomou uma série de decisões em várias áreas, com destaque para a aprovação da regulação dos Fundos de Mercado (MMFs). Também destacou o papel essencial que os reguladores podem desempenhar no apoio à confiança dos mercados, através do tratamento com padrões globais de alto nível para os riscos emergentes.

IOSCO divulga política de recomendações para os Money Market Funds

A IOSCO publicou, durante a reunião do Board em Madrid, um relatório final sobre as recomendações de políticas para Fundos de Mercado Financeiro, propondo recomendações para ser a base de normas comuns para a regulação e gestão dos fundos entre jurisdições. Estas são articuladas em torno de princípios fundamentais para a avaliação, a gestão de liquidez, o uso de ratings, a divulgação aos investidores, e acordos de recompra.

O Relatório Final traz 15 recomendações para MMFs voltadas às entidades responsáveis pelos fundos, reguladores e agências de rating. O documento levou

em consideração as diversas reformas empreendidas recentemente no segmento, nos Estados Unidos, Europa, Canadá, China, África do Sul, entre outros. Em geral, nestas jurisdições, as legislações dos MMFs passaram a contemplar requerimentos específicos, quanto a prazo, liquidez e qualidade dos ativos detidos pelas respectivas carteiras. As recomendações foram organizadas em seis temas: definição específica, precificação, liquidez, rating, cota constante, divulgação de informações aos investidores e operações comprometidas.

BSM - BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado

Rua XV de Novembro, 275 - 8º andar - Centro

São Paulo - SP - CEP 01013-010

Serviço de Atendimento ao Público: (11) 3272-7373

<http://www.bsm-autorregulacao.com.br>